



## IRRESPONSABILIDADE SOCIAL

# Bancos se negam a negociar

*Comando Nacional convoca bancários para ampliar e fortalecer a greve nesta semana*



FOTOS: PABLO VERGARA

*Os helicópteros contratados pelo Itaú continuam seu vaivém no prédio Cancela, em São Cristóvão. A PM colocou uma centena de homens para abrir agência do banco no mesmo bairro. Mas o movimento grevista não arrefeceu com a truculência e vai se manter forte nesta semana*



ROBSON MONTE

**Almir:** “Nossa resposta à intransigência é a ampliação da greve”

Hoje (30), a greve nacional dos bancários entra em seu 12º dia, com 10.586 dependências paradas, em todas os estados, o que configura o movimento como um dos mais fortes dos últimos anos.

Frente ao silêncio dos banqueiros, a tendência da greve é se ampliar. A recomendação do Comando Nacional dos Bancários é fortalecer o movimento com mais fechamento de agências e departamentos, nesta semana.

### RIO AMPLIA MOVIMENTO

No Rio, a greve fechou 542 unidades (534 agências e 10 prédios)

com a adesão de 18.700 bancários. Os funcionários do Banco do Brasil paralisaram a Previ, em protesto contra o assédio moral (*veja matéria no verso*). Nos bancos privados, o movimento seguiu firme, com mais paralisação de bancos públicos e privados. “Enquanto a Fenaban mantém sua postura de intransigência, permanecendo em silêncio, os bancários fortalecem a greve por aumento real de 5%, melhoria no piso e outras reivindicações. Não custa repetir que os bancos, que lucraram 60 bilhões de reais nos últimos 12 meses, têm plenas condições de aumentar salários e manter empregos. Vamos fazê-los entender isso, com o força da greve”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

### COMANDO NACIONAL

- O Comando Nacional dos Bancários se reuniu na quinta-feira (26), em São Paulo, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT). Depois de avaliar a primeira semana de greve, decidiu:

- Ampliar e fortalecer a greve nacional dos bancários, que nesta

quinta-feira completou oito dias e fechou 10.586 agências e centros administrativos nos 26 estados e no Distrito Federal.

- Reafirmar a disposição de negociação dos representantes dos bancários, fechada pelos bancos no dia 5 de setembro, quando apresentaram apenas a reposição da inflação e ignoraram todas as outras reivindicações econômicas e sociais.

- Afirmar que a greve é de responsabilidade dos presidentes da Fenaban (Murilo Portugal), do Itaú (Roberto Setúbal), do Bradesco (Luiz Carlos Trabuco), do Banco do Brasil (Aldemir Bendine), da Caixa Econômica Federal (Jorge Hereda), do Santander (Jesús Zabalza) e do HSBC (André Brandão) por fecharem o processo de negociação ao ignorarem a pauta de reivindicações dos trabalhadores.

- Ressaltar que os bancos que operam no Brasil têm totais condições de atender às demandas dos bancários, conforme demonstra relatório do Banco Central divulgado nesta quinta-feira 26, segundo o qual o lucro do sistema financeiro nacional é “robusto” e atingiu R\$ 59,7 bilhões nos últimos 12 meses

encerrados em junho.

- Denunciar a irresponsabilidade social dos bancos, especialmente os privados, que, na contramão da economia brasileira, geradora de 1,07 milhão de novos empregos de janeiro a agosto deste ano, cortaram 6.987 postos de trabalho no mesmo período, precarizando o atendimento à população, aumentando as filas e a sobrecarga de trabalho dos bancários.

- E denunciar que, em busca de “melhor eficiência”, os bancos vêm obrigando os bancários a cumprirem metas abusivas e a venderem produtos financeiros desnecessários à população, o que tem aumentado a incidência de adocimentos.

### LUTA CONTRA O PL 4330

Na mesma nota, assinada pelo presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, os representantes dos bancários reafirmaram ainda a necessidade de intensificar a mobilização contra o PL 4330, que libera a terceirização até para atividades-fim, e participar da Jornada Mundial pelo Trabalho Decente, programada pela CUT e demais centrais sindicais para 7 de outubro

# Funcionários apoiam greve

NANDO NEVES

Os funcionários do Banco do Brasil lotados na Previ fizeram uma paralisação parcial e um ato em apoio à greve. A atividade aproveitou a presença do diretor de gestão de pessoas, Carlos Neto, e de relacionamento com o funcionalismo, Carlos Neri, para denunciar o assédio moral, as péssimas condições de trabalho nas agências, a proposta rebaixada de reajuste salarial e a política antissindical adotada pela direção do BB. Eles estavam no Rio para a reunião do Conselho Deliberativo do fundo de pensão. “Como representante legítimo dos funcionários do BB lotados na Previ, o Sindicato destacou o direito desses funcionários de fazer greve e ter sua organização sindical respeitada”, disse o diretor do Sindicato Samuel Braun.

## AFRONTA

O ato contou com a participação de diretores do Sindicato, delegados sindicais e ativistas do movimento sindical que se reuniram em frente à sede da Previ, na Praia de Botafogo.

A Cia Emergência Teatral também esteve presente com o famigerado personagem Adolpho Dida. Com ironia, foram lembradas a proposta de vacina contra gripe, que a Caixa Econômica já realiza há mais de 10 anos, e a oferta de

um vale cultura de R\$ 50,00 mensais.

Para a sindicalista Luciana Vieira, a proposta apresentada pelo banco é uma afronta aos funcionários e ao movimento sindical. “Não contempla em nada a pauta da categoria. Já não bastassem a prática do assédio moral que vem sendo difundida, as metas cada vez mais abusivas, a política terrorista de *downgrade* e as ameaças de descomissionamento dos funcionários”.

## CONSELHEIROS

Os conselheiros deliberativos eleitos pelos funcionários presentes apoiaram e participaram do movimento, enquanto os indicados pelo banco sequer apareceram, evitando o diálogo com os funcionários, atitude que tem sido característica dessa diretoria à frente do banco. Vale ressaltar os boletins informativos que têm sido pautados pela prática antissindical e de ameaça aos funcionários que querem participar do movimento grevista.

Rita Mota criticou o modelo de gestão adotado pelo banco. “A diretoria do BB adotou um modelo de gestão que foca, prioritariamente, resultados financeiros. A ausência dos diretores demonstra o distanciamento da atual gestão com os verdadeiros anseios e necessidades dos funcionários”.



A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, e o diretor Carlos de Souza falaram aos manifestantes na porta do prédio da Previ, em Botafogo

## Greve recebe apoio local e internacional

O Sindicato recebeu o apoio formal do Sindicato dos Servidores do Colégio Pedro II (Sindscope). A entidade veio a público, em nota, manifestar sua solidariedade entendendo que a luta por melhores condições de trabalho e salário digno não é uma luta isolada de uma determinada categoria e sim do conjunto dos trabalhadores. “Entendemos ainda, que os banqueiros são responsáveis não só pela exploração dos bancários, mas também dos trabalhadores, com juros exorbitantes e péssimas condições a que submetem os bancários, o que gera o mau atendimento nas agências bancárias. Sendo assim, estamos juntos nesta luta”.

## UNI AMÉRICAS

A Contraf-CUT recebeu carta da UNI Américas, o braço regional do Sindicato Global que representa mais de 22 milhões de trabalhadores dos setores de

serviços em todo o mundo, expressando seu mais profundo apoio e solidariedade à greve que ora está em curso em vosso país sob a liderança da Contraf-CUT. “Sabemos da importância do movimento sindical bancário brasileiro para os trabalhadores em geral e dos reflexos de suas lutas e conquistas nas demais categorias. A UNI Américas entende que todo apoio à Campanha Salarial e à greve nacional dos bancários é estratégica para a contínua melhoria das condições de vida dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiras”, diz a nota da entidade, assinada pela secretária regional, Adriana Rosenzvaig, e pelo secretário de Finanças, André Rodrigues.

## NOTÍCIA INTERNACIONAL

Além do documento de solidariedade à luta dos trabalhadores, a greve dos bancários brasileiros tem sido noticiada com frequência pelo site da UNI mundial, que tem sede em Nyon, na Suíça.



Não deixe seu filho de fora desta. Festa do Dia das Crianças, no dia 12 de outubro, na Sede Campestre.

A participação é exclusiva para filhos de bancários sindicalizados de 1 a 12 anos mediante inscrição, que deve ser feita pelos telefones 2103-4150/4151, até o dia 4 de outubro. Haverá pula-pula, brincadeiras, guloseimas, cachorro-quente e muito mais. Participe!

# BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Estagiária: Beatriz Calado - Revisor:

João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000